

RESUMO - HELMINTOLOGIA

DETECÇÃO DE ANCYLOSTOMA SPP. EM ÁREAS PÚBLICAS URBANAS E SUA IMPORTÂNCIA COMO MARCADOR DE RISCO ZONÓTICO EM URUGUAIANA, RIO GRANDE DO SUL

Patrick Da Silva Magalhães (patrickmagalhaes20silva@gmail.com)

Riscieia Salardi Alves De Brito (riscielabrito@unipampa.edu.br)

Tiago Gallina Correa (tiagogallina@unipampa.edu.br)

Paula Fonseca Finger (paulafinger@unipampa.edu.br)

A ocorrência de *Ancylostoma* spp. em ambientes públicos urbanos representa importante problema de saúde pública, especialmente devido ao seu potencial zoonótico e à associação com casos de Larva Migrans Cutânea (LMC) em humanos, principalmente crianças expostas ao contato direto com o solo contaminado. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a ocorrência de *Ancylostoma* spp. em amostras fecais de cães coletadas em praças públicas do município de Uruguaiana, Rio Grande do Sul, Brasil. As coletas foram realizadas entre julho e outubro de 2025 em cinco praças distribuídas em diferentes regiões do município, selecionadas conforme localização geográfica, circulação de animais e presença de áreas recreativas com areia. Foram coletadas 60 amostras fecais diretamente do solo,

contemplando diferentes condições de conservação e aspectos macroscópicos, variando desde fezes frescas até amostras ressecadas, destas, 43 apresentaram condições adequadas para processamento e análise laboratorial. A identificação parasitológica foi realizada pela técnica de Willis-Mollay, baseada na flutuação espontânea em solução hipersaturada, seguida de avaliação morfológica em microscopia óptica nos aumentos de 100x e 400x. Entre as amostras analisadas, 9 (20,93%) foram positivas para estruturas parasitárias, sendo *Ancylostoma* spp. o parasito mais frequente, identificado em 8 amostras, correspondendo a 77,78% das amostras positivas e 16,28% das amostras processadas. A maior ocorrência foi observada em praça localizada na região periférica do município, caracterizada por livre acesso e maior circulação de animais errantes, sugerindo associação entre contaminação ambiental e fatores socioambientais urbanos, como ausência de posse responsável, menor acesso a serviços veterinários e maior vulnerabilidade social. Os achados reforçam a ampla distribuição do *Ancylostoma* spp. em áreas públicas de uso coletivo e evidenciam o risco potencial de exposição humana, sobretudo em locais frequentados por crianças, consolidando esse helminto como um importante indicador epidemiológico de contaminação ambiental em áreas urbanas, evidenciando a necessidade de abordagens integradas para mitigação do risco zoonótico em espaços públicos.

Palavras-chave: helmintos; zoonose; larva migrans cutânea; praças públicas; cães errantes.